Estado do Espírito Santo

Município criado pela Lei 1.405 de 16/08/1958 e instalado em 29/01/1959

Alameda Dr. Moacyr Tardin de Figueiredo, s/nº, centro - Apiacá/ES - CEP: 29.450-000 ☎(28) 3557-0152

CNPJ: 27.165.604/0001-44

MENSAGEM DE LEI Nº 007/2025/GP

Excelentíssimo Senhor Presidente

Nobres Vereadores

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa Augusta Casa de Leis o incluso Projeto de Lei que objetiva criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil.

A nova Secretaria atuará sob dois pilares, o da segurança, colaborando com os demais órgãos de segurança para garantir o melhor convívio social e a preservação do patrimônio público, bem como coordenar a Defesa Civil e criar mecanismos de prevenção para as consequências de fenômenos naturais, protegendo e apoiando as pessoas e seu patrimônio, com eficiência, trazendo respostas efetivas nas situações de excepcionalidade.

Assim sendo, venho à presença de Vossas Excelências para requerer a tramitação em regime de urgência, bem como o acolhimento do presente Projeto de Lei.

Aproveito da oportunidade para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Apiacá-ES, 25 de março de 2025.

MÁRCIO JOSÉ DE MELO CHIERICI Prefeito Municipal

30479



Estado do Espírito Santo

Município criado pela Lei 1.405 de 16/08/1958 e instalado em 29/01/1959

Alameda Dr. Moacyr Tardin de Figueiredo, s/nº, centro - Apiacá/ES - CEP: 29.450-000 2(28) 3557-0152

CNPJ: 27.165.604/0001-44

PROJETO DE LEI Nº 007/2025/GP, de 25 de março de 2025.



Ementa: Cria a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE APIACÁ, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, MARCIO JOSÉ DE MELO CHIERICI, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE APIACÁ APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE

LEI:

Art. 1º Fica criada a SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL - SMSPDC, passando a integrar a estrutura organizacional da Administração Pública do Município de Apiacá e o respectivo cargo de Secretário Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil tem como objetivo principal e estratégico propiciar melhores condições de convívio social, livre das condicionantes de violência e criminalidade, desenvolvendo projetos de prevenção, com abrangência multissetorial, garantindo para a população uma gestão de segurança, assim como atuar da prevenção e no atendimento necessário em resposta às consequências advindas de fenômenos naturais, coordenando a atuação do Poder Público Municipal no atendimento da população no caso de emergência ou calamidade pública.

Art. 3º Compete à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil:

I - estimular e colaborar como parte de ação conjunta com todos os setores ligados aos assuntos de segurança pública, inclusive com o Poder Judiciário, Ministério Público, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal e as entidades não governamentais que tenham atividades relacionadas, direta ou indiretamente, com a segurança pública e defesa civil;

II – desenvolver e implementar políticas que promovam a proteção ao cidadão, articulando e integrando os organismos governamentais e a sociedade, visando organizar e ampliar a capacidade de defesa da população;

Estado do Espírito Santo

Município criado pela Lei 1,405 de 16/

Município criado pela Lei 1.405 de 16/08/1958 e instalado em 29/01/1959
Alameda Dr. Moacyr Tardin de Figueiredo, s/nº, centro - Apiacá/ES - CEP: 29.450-000 ☎(28) 3557-0152
CNPJ: 27.165.604/0001-44

III - planejar, operacionalizar e executar ações voltadas para a segurança da comunidade, dentro de seus limites de competência;

IV - representar o Poder Público Municipal junto aos Conselhos de Segurança e demais órgãos e entidades afins de que o Município integre;

V - assessorar o Prefeito Municipal nos assuntos que lhe forem pertinentes, a fim de subsidiar o processo decisório;

VI - desenvolver projetos em conjunto com as instituições direta ou indiretamente relacionadas com as questões de segurança pública, com vistas a proporcionar melhores condições de controle, prevenção, e/ou enfrentamento da criminalidade;

VII - promover seminários, eventos, palestras e fóruns com a participação de segmentos representativos da sociedade organizada, objetivando despertar a conscientização da população sobre a necessidade de adoção de medidas de autoproteção, bem como, sobre a compreensão acerca da responsabilidade de todos na busca de soluções para as questões de segurança da comunidade;

VIII - contribuir com ações efetivas, dentro dos seus limites de competência, com vistas à redução e à contenção dos índices de criminalidade;

IX - atuar, preventivamente, de forma a proporcionar e disponibilizar meios e mecanismos de proteção aos agentes próximos e identificados na comunidade, como sendo agentes de risco potencial, dando sustentação social adequada e implantando ações concretas para a efetiva retirada destes da área de vulnerabilidade e fragilidade social;

X - garantir as funções de polícia administrativa no âmbito municipal, prestando proteção e segurança, interna e externamente, aos próprios municipais, seus equipamentos e usuários;

XI - atuar preventivamente, de forma a impedir a ocupação irregular das propriedades públicas municipais;

XII - articular e coordenar a Defesa Civil Municipal, com vistas à prevenção e enfrentamento de estado de emergência ou calamidades públicas no âmbito do Município;

XIII - atuar nas atividades de segurança do trânsito, no âmbito do Município, respeitados os limites de sua competência;

XIV - interagir com outras Secretarias do Município, evidenciando a importância da obediência a aspectos relativos à segurança em suas decisões administrativas particulares;

XV - buscar a integração das ações municipais com as de outros municípios vizinhos, bem como as ações dos governos estadual e federal, buscando planos e programas conjuntos para a realização de objetivos comuns, usando para isso formas consorciadas ou outras disponíveis no ordenamento vigente;

Estado do Espírito Santo

Município criado pela Lei 1.405 de 16/08/1958 e instalado em 29/01/1959

Alameda Dr. Moacyr Tardin de Figueiredo, s/nº, centro - Apiacá/ES - CEP: 29.450-000 2(28) 3557-0152

CNPJ: 27.165.604/0001-44

XVI - desenvolver, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação estudos e programas de educação e prevenção de atitudes hostis à sociedade, no seio da juventude estudantil, assim como ações objetivando o combate à comercialização de drogas ilícitas no interior e nas proximidades das escolas;

XVII - exercer outras atividades voltadas à proteção e inclusão social.

Art. 4º A Coordenadoria da Defesa Civil do Município passa a integrar a estrutura da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil.

Art. 5° Compete ao Secretário Municipal Segurança Pública e Defesa Civil:

I - dirigir a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil tecnicamente e operacionalmente;

II - planejar, coordenar e fiscalizar todos os serviços que forem exercitados pela

Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil;

 III - representar o Poder Público Municipal junto aos Conselhos de Segurança e demais órgãos e entidades afins, de que o Município integre;

IV - assessorar o Prefeito Municipal nos assuntos que lhe forem pertinentes, a fim de subsidiar o processo decisório;

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar os convênios com os órgãos públicos, os quais sejam necessários ao funcionamento da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, no cumprimento da sua atribuição

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta da dotação orçamentária própria, sendo autorizada a suplementação e alteração do orçamento, da lei de diretrizes orçamentária e do plano plurianual em vigor.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Apiacá-ES, 25 de março de 2025.

MARCIO JOSE DE MELO CHIERICI Prefeito Municipal



Estado do Espírito Santo

Município criado pela Lei 1.405 de 16/08/1958 e instalado em 29/01/1959

Alameda Dr. Moacyr Tardin de Figueiredo, s/nº, centro - Apiacá/ES - CEP: 29.450-000 © (28) 3557-0152

CNPJ: 27.165.604/0001-44

ANEXO ÚNICO

ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS

Requisitos	Remuneração	Carga horária
Ensino médio	6.000,00	40h/semanais
	-	T i i i i i i i i i i i i i i i i i i i

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO AUMENTO DO PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO

Em cumprimento ao disposto nos art. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101 de 04 demaio de 2.000, emitimos o presente parecer.

Considerando os seguintes dados:

FINALIDADE: Projetos de leis 005, 006, 003 e 007 de 2025.

<u>JUSTIFICATIVA:</u> Demonstrar condições orçamentárias e financeiras para comprometimento no exercício em curso e nos dois subsequentes e a compatibilidade das referidas despesas com o Plana Plurianual e a LDO, previsionando saldos orçamentários e suporte financeiro e assim oferecer subsídio básicos para o gestor tomar

decisão quanto a contrair novas despesas e assim atender a todas as legislações pertinentes a matéria.

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

	EXERCÍCIO 2025	
	EXERCICIO 2025	140,000,000,44
Dotação Disponível em 22/04/2025 (A)		19.928.892,44
	EXECUÇÃO	
Valor médio (08) meses (B) leis		1.231.543,58
Valor médio da Folha de Pagamento con	n encargos e 13º Sal. (C)	15.049.533,87
Valor médio Leis 08 meses leis 005, 006	5, 003 e 007 de 2025.	381.819,00
VALOR PROJETADO DA FOLHA DE PAGAMENTO ATÉ DEZEMBRO 2025 (D)		16.662.896,45
PROJEÇÃO - IMPACTO ORÇAMENTÁRI	IO E= (D)	16.662.896,45
TOTAL ANUAL CONFORME MÉDIA (F)		16.662.896,45
DISPONIBILIDADE (DOTAÇÃO - PREVIS	ÃO DE GASTOS) G =(A)-(F)	3.265.995,99
	EXERCÍCIO 2026	
Dotação Disponível em 01/01/2026 (A)		34.872.552,86
	EXECUÇÃO	
Valor médio aumento Piso Salarial do Magistério (13) meses (B)		1.933.754,39
Valor médio da Folha de Pagamento con	n Encargos e 13º Sal. (C)	22.499.053,14
Valor leis 005, 006, 003 e 007 de 2025.		389.088,00
VALOR PROJETADO DA FOLHA DE PAG	GAMENTO ATÉ DEZEMBRO 2026 (D)	24.821.895,53
PROJEÇÃO - IMPACTO ORÇAMENTÁR	IO E= (D)	24.821.895,53
TOTAL ANUAL CONFORME MÉDIA (F)		24.821.895,53
DISPONIBILIDADE (DOTAÇÃO - PREVISÃO DE GASTOS) G =(A)-(F)		10.050.657,33
	EXERCÍCIO 2027	
Dotação Disponível em 01/01/2027 (A)		34.872.552,86
	EXECUÇÃO	
Valor médio aumento Piso Salarial do M	lagistério (13) meses (B)	1.933.754,39
Valor médio da Folha de Pagamento com Encargos e 13º Sal. (C)		22.499.053,14
Valor leis 005, 006, 003 e 007 de 2025.		389.088,00
VALOR PROJETADO DA FOLHA DE PAG	GAMENTO ATÉ DEZEMBRO 2027 (D)	24.821.895,53
PROJEÇÃO - IMPACTO ORÇAMENTÁR	IO E= (D)	24.821.895,53
TOTAL ANUAL CONFORME MÉDIA (F)		24.821.895,53
DISPONIBILIDADE (DOTAÇÃO - PREVIS	ÃO DE GASTOS) G =(A)-(F)	10.050.657,33



- Valor da folha de pagamento em 2026 e 2027 reajustados conforme demonstrativo das Metas Fiscais da LDO 2025 3,50% para 2026 e 3,50% para 2027.
- Na coluna "Valor médio aumento Piso Salarial do Magistério" o valor refere-se ao aumento do Piso Salarial, acrescido dos valores dos impactos realizados no mês de abril.

IMPACTO FINANCEIRO

PROJEÇÃO EXERCÍCIO 2025 LRF, art. 48 - Anexo 6 R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR	
Receita Corrente Líquida (Projetada)	49.903.081,8	
DESPESA COM PESSOAL - EXECUTIVO	VALOR	% SOBRE A
Despesa Total com Pessoal - DTP - Projetada até 31/12/2025	20.066.045,16	40,21%
Despesa Total Pessoal + alteração Leis Complementares 005, 006, 003 e 007 de	21.879.407,74	43,84%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	26.947.664,21	54,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)	25.600.281,00	51,30%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	24.252.897,79	48,60%

PROJEÇÃO EXERCÍCIO 2026 LRF, art. 48 - Anexo 6 RS 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR	
Receita Corrente Líquida (Projetada)	51.649.689,74	
DESPESA COM PESSOAL - EXECUTIVO	VALOR	% SOBRE A
Despesa Total com Pessoal - DTP - Projetada até 31/12/2026	22.499.053,14	43,56%
Despesa Total Pessoal + alteração Leis Complementares 005, 006, 003 e 007 de	24.821.895,53	48,06%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	27.890.832,46	54,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)	26.496.290,83	51,30%
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	25.101.749,21	48,60%

PROJEÇÃO EXERCÍCIO 2027 LRF, art. 48 - Anexo 6 R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA VALO		R	
Receita Corrente Líquida (Projetada)	53.457.428,88		
DESPESA COM PESSOAL - EXECUTIVO	VALOR	% SOBRE A	
Despesa Total com Pessoal - DTP - Projetada até 31/12/2027	22.499.053,14	42,09%	
Despesa Total Pessoal + alteração Leis Complementares 005, 006, 003 e 007 de	24.821.895,53	46,43%	
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	28.867.011,60	54,00%	
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)	27.423.661,02	51,30%	
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)	25.980.310,44	48,60%	



DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DA DESPESA

Eu, Márcio José de Melo Chierici, Prefeito Municipal de Apiacá-ES, no uso de minhas atribuiçõe legais e em cumprimento às determinações do inciso II doart. 16 da Lei Complementar 101/2000, na qualidade de Ordenador de Despesas, e à vista da estimativa do Impacto Orçamentário—Financeiro **DECLARO** existir recursos para realizar o gasto, cujas despesas, estando adequadas à Lei Orçamentária Anual e compatível com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Plano Plurianual.

Declaro, também, que as despesas não ultrapassarão o limite de 54% da Receita Corrente Líquida, no exercício de 2025 conforme previsto no art. 20, inciso III, alínea b" da Lei Complementar nº101/2000.

Apiacá-ES, ____/___/

Márcio José de Melo Chierici Prefeito Municipal de Apiacá

> Márcio José de Melo Chierici Prefeito Municipal PMA-ES



CÂMARA MUNICIPAL DE APIACÁ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CNPJ nº01.637.494/0001-82

Praça Alice Gomes de Souza, s/n, Centro, Apiacá-ES Telefone: (28) 2014-0001. E-mail: cmapiaca@hotmail.com - Site: www.apiaca.es.leg.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER

A Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final da Câmara Municipal de Apiacá, em reunião realizada no dia 24 de abril de 2025, tendo em pauta o **Projeto de Lei nº 007/2025-GP**, de autoria do Executivo Municipal, que "Cria a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil", resolveu emitir o seguinte parecer:

A Comissão, após análise criteriosa do Projeto de Lei nº 007/2025-GP, concluiu que o referido Projeto de Lei apresenta-se de forma clara e objetiva, cumprindo as formalidades e requisitos necessários para sua tramitação e aprovação. Não foram identificados vícios formais ou materiais que impeçam sua aprovação, tampouco foram encontradas correções de técnica legislativa a serem feitas no projeto.

A proposição legislativa tem como objetivo instituir, no âmbito da Administração Pública Municipal, a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, com o intuito de aprimorar a gestão local voltada à segurança da população, prevenção da criminalidade e coordenação de ações de defesa civil, especialmente em situações de emergência e calamidade pública.

A criação dessa secretaria atende a uma demanda estratégica e social, na medida em que propõe a estruturação de uma política pública permanente, multidisciplinar e integrada, contribuindo para o fortalecimento institucional do Município frente aos desafios da segurança urbana e das vulnerabilidades ambientais.

A proposta está redigida de forma clara, com atribuições bem definidas para o novo órgão e para o titular do cargo de Secretário Municipal. O projeto também contempla a incorporação da Coordenadoria da Defesa Civil à nova estrutura e permite a celebração de convênios com entes públicos, viabilizando a cooperação interinstitucional.

Do ponto de vista jurídico, o projeto respeita os princípios da constitucionalidade, legalidade e iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo para propor leis que tratem da estrutura administrativa municipal, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Município.

Diante do exposto, esta Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, por UNANIMIDADE dos votos de seus membros, decide emitir PARECER FAVORÁVEL à aprovação do Projeto de Lei nº 007/2025-GP, por entender que atende ao interesse público, à legalidade e à boa técnica legislativa.

São os votos desta Comissão.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2025.

RUBIA REZENDE DE FIGUEIREDO

- Presidente -

MARIO LUCIO RIBEIRO MARQUEZ

- Vice-Presidente-

VILMAR ARAÚJO DE OLIVEIRA

- Relator -



CÂMARA MUNICIPAL DE APIACÁ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CNPJ nº01.637.494/0001-82

Praça Alice Gomes de Souza, s/n, Centro, Apiacá-ES Telefone: (28) 2014-0001. E-mail: cmapiaca@hotmail.com - Site: www.apiaca.es.leg.br

COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER

A Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Apiacá, em reunião realizada no dia 24 de abril de 2025, tendo em pauta o **Projeto de Lei nº 007/2025-GP**, de autoria do Executivo Municipal, que "Cria a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil", resolveu emitir o seguinte parecer:

O presente projeto de lei tem como objetivo a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, a ser incorporada à estrutura da Administração Pública Municipal, com atribuições voltadas à coordenação das ações de segurança preventiva e de defesa civil no Município de Apiacá.

A instituição de uma nova secretaria, por sua natureza, implica na criação de despesa pública, especialmente pela estruturação de cargos e pela previsão de funcionamento administrativo. Entretanto, o projeto contempla, de maneira adequada, as disposições orçamentárias necessárias à sua implementação, autorizando a suplementação e adequação do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme previsto no art. 7º da proposta.

A nova secretaria, além de sua importância social e institucional, poderá contribuir indiretamente para a racionalização de recursos públicos, por meio da organização e integração de ações voltadas à prevenção de desastres e à promoção da segurança urbana, otimizando a resposta do poder público a situações de risco e emergência.

Considerando que o impacto financeiro está previsto e respaldado pelas normas da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), e que a medida apresenta viabilidade e interesse público relevante, esta Comissão entende que não há impedimentos de ordem financeira à tramitação e aprovação da matéria.

Diante do exposto, esta Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, por UNANIMIDADE dos votos de seus membros, decide emitir PARECER FAVORÁVEL à aprovação do Projeto de Lei nº 007/2025-GP.

São os votos desta Comissão.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2025.

MARIO LUCIO RIBEIRO MARQUEZ

- Presidente -

ÉDERSON PINTOR

- Vice-Presidente -

LUCAS DE OLIVEIRA AQUINO

Relator -